



ACONTECE SAÚDE



Causas e sintomas da candidíase

A candidíase vulvovaginal é um distúrbio causado por fungos, em especial do gênero *Candida*. Mais comumente afeta o trato genital feminino. Porém, também pode haver infecção por fungos nos genitais masculinos; em pele; unha e garganta. Nas mulheres, ocorre como um desequilíbrio da microbiota vaginal por conta de um distúrbio imunológico ou de microbiota bacteriana.

De acordo com o ginecologista Dr. José Eleutério, doutor em Tocoginecologia pela UNICAMP e presidente da comissão nacional especializada de doenças infectocontagiosas da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia), são diversos os fatores que podem influenciar o fungo a se reproduzir no organismo, como o uso de antibióticos, e até o clima, em especial em regiões quentes e úmidas. Outros facilitadores são situações de estresse e diabetes.

“Alguns dos sintomas são um corrimento vaginal pastoso e branco, irritação, dor, vermelhidão e coceira na área”, afirma o especialista.

Para o diagnóstico, o quadro deve ser confirmado com exames microbiológicos como o exame a fresco, o Gram e até mesmo o exame de Papanicolau, além de cultura e exames de biologia molecular (que são mais sensíveis e específicos).

Após confirmada, o tratamento usual é por via oral, particularmente em casos de pacientes com candidíase recorrente. Ainda pode ser combatida com o uso de cremes antifúngicos locais.

A despeito de a candidíase possuir cura, todo paciente deve tomar certos cuidados em sua rotina após diagnosticado. Esquivar-se do consumo de bebidas alcoólicas, não fumar, manter uma boa hidratação e evitar relações sexuais durante os primeiros dias de tratamento são essenciais para garantir boa recuperação, além de seguir uma dieta e fugir dos alimentos que possam desencadear os sintomas, como carboidratos simples e carnes processadas.

A maioria dos casos de candidíase, principalmente os ocorridos na região vaginal, é evitada com cuidados simples do dia a dia. Por isso, é importante manter uma higienização constante das partes íntimas, tanto nas mulheres quanto nos homens, assim como optar pelo uso de roupas com tecidos de algodão e evitar as mais justas.



2º CONDEPE incentiva a pesquisa em enfermagem

O Congresso Nacional de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem (CONDEPE) traz uma novidade para sua segunda edição. Com o intuito de incentivar a pesquisa na área, premiará trabalhos científicos em três categorias: Gestão e Qualidade; Educação e Ensino; e Cuidado Clínico.

Serão eleitos os 50 melhores projetos, sendo premiado o primeiro colocado de cada modalidade com uma viagem com tudo pago para Miami (EUA), onde os ganhadores terão a oportunidade de conhecer a fábrica de uma das maiores empresas do mundo na área de simuladores de alta fidelidade, a Gaumard.

A comissão julgadora será formada pelos professores doutores Camila Takaó e Vinicius Batista Santos da UNIFESP, Eduarda Ribeiro da Universidade do Einstein, além de Renata Pietro, presidente do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP) e do congresso.

Para a Dra. Renata, é fundamental incentivar a pesquisa em Enfermagem. “A pesquisa é uma forte aliada para promover mudanças significativas no processo de trabalho, pois é possível conhecermos o que e como os profissionais estão aplicando a teoria na prática”, declara.

É importante ressaltar que para concorrer ao prêmio os trabalhos precisam ser originais e os autores deverão estar inscritos no evento. As inscrições devem ser realizadas até 15 de março através do portal www.condepe.com.br. O regulamento está disponível no mesmo endereço eletrônico e todos os congressistas ganharão certificado de participação.

APOIO



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontecenoticias.com.br

ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05022-000